

CIRURGIA BARIÁTRICA: LEVANTAMENTO DAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS, MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR E INCIDÊNCIA DE FÍSTULAS EM ATÉ 30 DIAS DE PÓS-OPERATÓRIO.

Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Cirurgia Bariátrica e Metabólica, 1ª edição, de 29/08/2022 a 31/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-74-1

MACHADO; Rejane Andrade¹, KANASHIRO; Liane Medeiros², BARROS; Wilson Cantero de³, FRÓES; Aline Francielly Rezende⁴, COSTA; Anna Christina Charbel⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento do índice de massa corporal (IMC), principalmente em obesos graves (IMC > 40,0 kg/m²), provoca graves problemas de saúde, como elevação do fator de risco para doenças cardiovasculares, metabólicas, neoplásicas, ortopédicas, entre outras. Por ser de causa multifatorial resultante da interação de fatores genéticos, metabólicos, sociais, comportamentais e culturais, causa forte impacto tanto na saúde quanto no bem-estar psicológico e, principalmente, na qualidade de vida (TAVARES et al., 2010). A obesidade tornou-se problema de saúde pública, uma vez que as consequências para a saúde são muitas e variam do risco aumentado de morte prematura a graves doenças não letais, mas debilitantes, que afetam diretamente a qualidade de vida (Jung, R.T, 1997). **OBJETIVOS:** Fazer o levantamento quantitativo das técnicas cirúrgicas realizadas, calcular a média de permanência hospitalar após a cirurgia e calcular taxa de complicação (ocorrência de fístulas) intra-hospitalar e de reinternação em até 30 dias após a alta dos pacientes submetidos à gastroplastia em um hospital universitário de médio porte em Mato Grosso do Sul. **METODOLOGIA:** Estudo clínico de corte transversal, retrospectivo e analítico, com investigação em banco de dados no período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2020. **RESULTADOS:** Foram realizadas 118 gastroplastias, sendo que 74 pacientes foram submetidos à Gastrectomia Vertical (62,7%) e, 44 pacientes foram submetidos à Bypass em Y de Roux bypass (37,3%). A média de internação hospitalar após a realização da cirurgia foi de 1,0 dia para pacientes submetidos à gastrectomia vertical e de 1,11 dia para pacientes submetidos a Bypass em Y de Roux bypass. A incidência de fístulas em até 30 dias de pós-operatório foram de 3 casos (2,54%), sendo todos em pacientes que realizaram gastrectomia vertical. **CONCLUSÃO:** A técnica de gastrectomia vertical foi a mais realizada durante o período analisado e as complicações cirúrgicas que ocorreram foram nestes pacientes submetidos a mesma. A média de internação hospitalar foi maior em

¹ Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, enfrejane2@hotmail.com

² Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, lianemedeiros@gmail.com

³ Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, lianemedeiros@gmail.com

⁴ Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, alinerezende@yahoo.com.br

⁵ Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, lianemedeiros@gmail.com

pacientes que foram submetidos a técnica Bypass em Y de Roux o que se justifica pelo número de comorbidades associadas a pacientes submetidos a essa técnica.

PALAVRAS-CHAVE: Gastrectomia; complicações; tempo de internação